

PLANO DE MANEJO DO PARQUE ARBÓREO DA RUA GENERAL OSÓRIO, MUNICÍPIO BAGÉ, RIO GRANDE DO SUL

GUASQUE, Maria F.¹, FERREIRA, Júlia P.¹, STEINSTRASSER, Rebeca M.¹,
SPONCHIADO, Jonas¹, MARTINS, Denise de S. ¹

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul- Campus Bagé) – Bagé – RS – Brasil – maria.guasque00@gmail.com; juliaperaltaferreira@hotmail.com; rebecamarques2606@gmail.com; jsponchiado@yahoo.com.br; denisemartins@ifsul.edu.br

Arborização urbana, como o próprio nome sugere, consiste na cobertura arbórea existente nos domínios urbanos de uma cidade, a qual abrange calçadas, canteiros centrais, praças, parques, etc. Esta vegetação, por sua vez, contribui para a manutenção do equilíbrio ecológico local, além de melhorar as características paisagísticas de uma cidade. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi inventariar a vegetação arbórea da rua General Osório, município de Bagé, Rio Grande do Sul, a fim de obter um relatório técnico sobre as condições fitossanitárias e as consequentes demandas do parque arbóreo. Foram coletadas informações relacionadas as raízes, ao caule, a copa e a área ocupada no sistema viário, como por exemplo, raízes sufocadas, caule injuriado, copa com poda inadequada, contato da árvore com rede elétrica de alta tensão, presença de parasitas, etc. Obtivemos um total de 266 árvores analisadas. Do total de árvores inventariadas, 56 % necessitam algum tipo de manejo. Dentre os principais pontos observados, verificamos que 38% das raízes necessitam de poda e/ou aumento da permeabilidade da calçada. Com relação ao caule, 13% das árvores deverão receber aplicação de fungicida em regiões lesadas e/ou deverão passar por dendrocirurgia. Além disso, observamos que 31% das copas destas árvores deverão receber podas de limpeza e/ou adequação a rede elétrica e 17% deverão passar pelo processo de retirada de erva de passarinho. De maneira geral, constatamos que a vegetação arbórea da referida rua, não está recebendo o manejo adequado. Como consequência deste descaso, inúmeras árvores centenárias estão literalmente morrendo aos poucos. Além disso, estando debilitadas as mesmas não desempenham adequadamente o seu papel, que é o de manter o equilíbrio ecológico e melhorar as condições paisagísticas da cidade.